



SANTOS-SP
SEXTA-FEIRA
29 DE MAIO DE 2020
ANO 127 - Nº 43902
R\$ 3,00

A TRIBUNA



Santos foi a cidade mais afetada com o fechamento de postos de trabalho, com saldo negativo de 3.588, conforme levantamento do Caged

Região perde 9 mil postos de trabalho na pandemia

Números do Caged mostram impacto na economia local

Durante o período de pandemia, a Baixada Santista fechou 9.459 postos de trabalho. O impacto da covid-19 na economia regional foi registrado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O número se refere aos meses de março e abril. Quando o levantamento abrange o período de quatro meses, a partir de janeiro, o quadro se altera um pouco mais: 10.396 demissões. **A-4**

Por enquanto, Baixada Santista permanece em alerta máximo

Os argumentos das prefeituras da Baixada Santista não surtiram efeito e o Estado manteve o nível de classificação da região em vermelho (alerta máximo). Assim, não é permitida a retomada gradual das atividades econômicas e a restrição máxima permanece por, pelo menos, mais 15 dias. Haverá nova negociação hoje. **A-3**

1.897

vagas de estágio e trainees pelo País

Estudantes e jovens recém-formados devem acelerar a inscrição para as oportunidades. Já o Novotec oferece 10 mil vagas para cursos profissionalizantes. **A-6**

Neymar obtém liminar contra a Receita Federal

Uma liminar da Justiça Federal, obtida por Neymar, suspendeu a cobrança de R\$ 88,887 milhões pela União. O valor se refere a uma multa aplicada pela Receita por conta de impostos supostamente devidos no Brasil. **B-7**

E MAIS

Santos: **Uma paisagem bem diferente com o frio zinho**

Bertioga. A-7 **Polícia flagra trio que caçou e comeu gambá**

Arrendamentos. A-8 **Porto mantém otimismo com investimentos**

Bom Programa. C-1 **Rainha do Axé, Daniela Mercury faz live hoje**



ARTIGOS

RAFAEL MOTTA
Mundo troca de canal, e Brasil é programa que perde audiência. **A-7**

BRUNO RIOS
'Novo normal' do futebol alemão tem supremacia de visitantes. **B-6**

CELSO MING
É falsa a ideia de que a crise da covid-19 está passando em SP. **B-2**

CARLOTA CAFIERO
Hoje, é inevitável lembrar o que saiu da Caixa de Pandora. **C-2**

BOA MESA

BOLO

Quer fazer um bolo, mas não se acha capaz? Calma, dá sim para pôr em prática uma boa receita.

Bom dia

A eliminação de mais de 10 mil empregos no quadrimestre na Baixada Santista reviviu o drama que se configura na região. **A-2**

Atritos políticos no Brasil afetam o mercado

Bolca café e dólar sobe. **B-4**

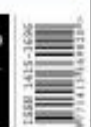
STF vê retórica para estimular militância

Governo e Supremo sob tensão. **B-3**

Tempo

Região tem máximo de amarelado, sem chuva. **A-1**
Mín. 14º Máx. 23º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 22 PÁGINAS





Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Prefeito de Cubatão faz BO por causa de fake news

O prefeito de Cubatão, Ademário Oliveira (PSDB), registrou um Boletim de Ocorrência (BO) contra o vereador Toninho Vieira (PP) e a ex-chefe do Executivo Marcia Rosa (PT), porque ambos teriam postado ou compartilhado fake news (notícias falsas, em português) a respeito de medidas tomadas pela atual Administração Municipal para o enfrentamento do coronavírus. O tucano ficou indignado com o parlamentar, que divulgou nesta semana, em suas redes sociais, que era mentira a informação de que a Prefeitura teria ampliado de dez para 20 o total de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) destinados exclusivamente para pacientes que contraíram essa doença. Essa postagem foi compartilhada posteriormente pela ex-prefeita. Oliveira decidiu denunciá-los na Polícia Civil, pois entende que ambos cometeram o crime de causar pânico aos cubatenses, justamente em um momento grave, quando todos estão preocupados com a pandemia e suas possíveis consequências.

Apuração in loco

Pré-candidato a prefeito, Vieira disse à coluna que esteve no hospital, na última terça-feira, e que, naquela data, os novos 10 leitos de UTI não estavam disponíveis, conforme informações de representantes do próprio complexo de saúde.

Ligação com o PT?

O vereador citou ainda que não possui ligação política com a ex-prefeita e com o PT, ao contrário de Oliveira. Segundo Vieira, várias pessoas vinculadas à sigla da estrela vermelha ocupam cargos importantes na atual Administração Municipal.

Visão equivocada

A ex-prefeita disse que o combate a notícias falsas não pode ser usado como pretexto para coibir a liberdade de expressão dos cidadãos. "A divergência faz parte do processo democrático. No debate político, você contesta e mostra o outro lado. O prefeito está acostumado ao ser contrariado fazer um BO para quem o contesta. Essa é uma prática de pessoas que não sabem lidar com a democracia", justificou.

Fora de foco

Para a petista, Oliveira deveria estar mais preocupado em cuidar da saúde do povo, pois Cubatão é a cidade da região que registrou o maior aumento percentual de óbitos por coronavírus nos últimos 30 dias.

Em defesa da Petrobras

Os petroleiros farão um protesto contra o desmonte das atividades da Petrobras em São Paulo amanhã, a partir das 9h30, em frente ao edifício administrativo da empresa instalado no bairro do Valongo, em Santos. O sinal de alerta foi dado com a decisão da companhia em transferir, a partir do próximo mês, 937 trabalhadores vinculados a Santos para o Rio de Janeiro.

DIVULGAÇÃO



Cobrança

O deputado federal David Soares (DEM - foto) enviou ofício ontem ao superintendente estadual dos Correios, Pedro Orestes Toledo, para solicitar a imediata solução dos problemas registrados em várias agências, em especial a da Rua Frei Gaspar, em São Vicente.

Observador local

Diariamente, esses locais concentram grandes filas, deixando as pessoas expostas ao coronavírus. O parlamentar foi alertado dessa situação pelo ex-vereador da Cidade Jailton Jatobá (Pode), que concorrerá a uma das vagas no Legislativo nas eleições deste ano.

Sugestão antiga

No dia 13 de abril deste ano, o vereador santista Manoel Constantino (PSDB) já havia apresentado uma indicação à Mesa Diretora da Câmara para suspender o recesso parlamentar de julho para que os trabalhos dos integrantes da Casa não sejam prejudicados.

Saúde e segurança

O Conselho Sindical Regional da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira fará uma live hoje, às 19h, em sua página no Facebook com a socióloga Daniele Correia, do Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho (Diesat).

CIDADES

Por ora, restrições continuam

Reunião entre prefeitos da região e representantes do Estado não aliviou o alerta na quarentena, mas haverá nova reunião hoje

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

O Governo Estadual não aceitou os argumentos das prefeituras da Baixada Santista e manteve em vermelho o nível da classificação regional no Plano São Paulo, que estipula regras para flexibilização da quarentena. Assim, continua proibida a retomada gradual das atividades econômicas já a partir de segunda-feira, e a restrição máxima permanece por, no mínimo, mais 15 dias.

Em nova tentativa de fazer o Estado mudar de ideia, os prefeitos da região fizeram uma reunião por videoconferência, na noite de ontem, com o secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, o coordenador do Centro de Contingência do Coronavírus, Dimas Covas, e o secretário estadual de Turismo, Vinicius Lumertz. Apesar de mais de uma hora de discussão, que acabou após as 22 horas, não houve consenso.

Presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), tentará nova negociação hoje, pessoalmente, às



Incluída em nível vermelho, Baixada Santista não poderá iniciar flexibilização na segunda-feira e ficará sob alerta por, no mínimo, mais 15 dias

13 horas, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo.

TENSÃO

O prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (PSDB),

disse que a reunião foi tensa e que os representantes estaduais se mostraram irredutíveis. "Peguei a planilha, fiz os cálculos com eles, mostrei, mas não adiantou.

Falam que temos 80% dos leitos (de UTI) ocupados, o que não é verdade. Não dá para entender o motivo de permanecermos nessa fase vermelha", ressalta.

Os prefeitos questionam os critérios usados na avaliação, especialmente o número de leitos de UTI para covid-19 e a ocupação deles. Eles dizem que a Baixa-

da tem índice de ocupação inferior a 65%. Assim, poderia passar para a fase laranja, que possibilitaria o início da reabertura.

Além da região, somente o Vale do Ribeira e a Grande São Paulo foram classificados na zona vermelha e devem manter as regras de isolamento social em vigor no Estado desde 24 de março. A Capital, embora seja o epicentro da epidemia no Brasil, com maior número de casos, ficou de fora e poderá iniciar a retomada.

RESPOSTA

O secretário Marco Vinholi não atendeu ao pedido de entrevista. Em nota, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional diz que ele "está dialogando com os prefeitos" e que o Estado "trabalhou a implementação de novos leitos e aumento da capacidade hospitalar".

Em entrevista na tarde de ontem à TV Tribuna, Vinholi disse que a taxa de ocupação de leitos e o crescimento das mortes por coronavírus na Baixada Santista impedem que a região saia da fase vermelha e que isso "já era sabido por todos na Baixada".



DIÁRIO do litoral.com.br

Sexta-feira
29 DE MAIO DE 2020

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 2,00
ANO 21 - Nº 7.480

Reabertura em São Paulo vai depender de aprovação sanitária ESTADO/SP



Parlamentares questionam plano de Doria

A deputada federal Rosana Valle (PSB) e o deputado estadual Tenente Coimbra (PSL) se posicionaram ontem contra a decisão do Governo do Estado de São Paulo em incluir a Baixada Santista na Zona Vermelha de Alerta Máximo da Quarentena, chamada também de Fase 1. CIDADES/AS

Reunião pode definir hoje a reabertura na Baixada

» Ontem, o Estado manteve a Região na Zona Vermelha, sem flexibilização, gerando protestos dos prefeitos

Uma nova reunião foi marcada para esta sexta, às 13h, no Palácio dos Bandeirantes. O prefeito de Santos e presidente do Condesb vai representar todos os prefeitos

da Baixada Santista no novo encontro com o secretário estadual de Desenvolvimento Regional e tentar colocar a Região na zona laranja. CIDADES/AS

CONTRA ZONA VERMELHA

Associação de Santos defende flexibilização já

O presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco, afirmou que tem a expectativa de que a Baixada Santista tome a decisão para fazer a flexibilização da quarentena, para reabertura gradual do comércio, independente do cenário que foi imposto no plano do Governo do Estado, que coloca a Região na zona vermelha, impedida portanto de avançar na reabertura gradual anunciada para várias regiões do estado, incluindo a capital paulista. CIDADES/AS



Comerciantes do ABC repudiam classificação

A Associação Comercial e Industrial de Santo André (Acisa) divulgou uma carta de repúdio ao plano de flexibilização da quarentena divulgado pelo governador de São Paulo João Dória (PSDB). A Acisa conta com mais de 4 mil associados e é considerada como uma das associações comerciais mais antigas de São Paulo. ESTADO/SP

Prefeitos da Grande São Paulo também pedem revisão

ESTADO/SP

QUANDO REABRIR

Shoppings esperam movimento até 50% menor

SEU EMÍDIOS/AS

Associação pede mais testes de coronavírus para os guardas

Guardas têm contato com a população e correm risco de contrair a Covid CIDADES/AS

Guarujá: Fundo Social distribui cestas básicas

SERVIÇOS/AS

Embriagado tenta matar a mulher a facada

Um ajudante de pedreiro de 53 anos que estava embriagado foi preso na noite desta quarta-feira (27) sob a acusação de tentar matar a namorada, de 45, a facada em Itanhaém. A vítima também estava embriagada, sem documentos e só foi identificada pelas impressões digitais. Atingida pela facada na região do tronco, abaixo da axila e na altura do coração, a mulher foi submetida a uma cirurgia no Hospital Regional de Itanhaém. Até a conclusão desta edição, a Secretaria de Estado da Saúde não tinha informado o quadro clínico atualizado da mulher. CIDADES/AS



Vencedora do BBB 2020 rebate ataques racistas

ANEXO/BA

Morro do Macaco Molhado Obras de contenção começam em área afetada pelas chuvas

De acordo com a empresa contratada, o instrumento estará finalizado dentro de 15 dias. Já estão sendo executados serviços de sondagem, topografia, canteiro de obras e limpeza do terreno com uso de maquinários. O local receberá um investimento de aproximadamente R\$ 25 milhões, fruto de um convênio firmado com o Governo do Estado de São Paulo. CIDADES/AS

CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



RODRIGO SALADE/FULBRA PRESS/ULHAPRESS

Sem relaxar. A notícia de que a Baixada Santista foi classificada como uma das áreas de maior risco e que devem permanecer completamente fechadas para conter o avanço do novo coronavírus chegou como uma surpresa para lá de desagradável às autoridades da Região.

Expectativa. A ideia de que as nove cidades receberiam permissão para buscar uma flexibilização maior no comércio já era nítida durante a reunião realizada por meio de videoconferência entre o prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão, e os comerciantes do município na terça-feira (26).

Live. Durante a transmissão, Mourão afirmou que enxergava uma possibilidade de que João Dória desse permissão aos municípios já nesta quarta-feira (27). Mas tudo saiu errado.

Água fria. A justificativa do Governo do Estado se dá devido ao fato de que a Baixada Santista ainda vê um número crescente de casos ao mesmo tempo em que as vagas de leitos em UTIs ficam cada vez mais cheias. Embora o argumento faça, de fato, pleno sentido, e seja de conhecimento nacional que a Capital São Paulo tenha mais estrutura, os números na maior cidade do Brasil ainda são extremamente preocupantes.

Verdade seja dita... Não é a hora certa para reabrir nenhum comércio não essencial em nenhuma cidade do Estado de São Paulo.

Possibilidade. O vereador Sadao Nakai (PSDB) está cobrando da Prefeitura de Santos a ampliação de medidas que facilitem a vida da população enquanto o estado de isolamento social e quarentena estiver mantido. Um dos pedidos envolve a adoção do aplicativo Poupatempo Digital lançado pelo Governo do Estado.

Abre aspas. "É preciso saber se o Executivo pretende integrar serviços do município no aplicativo Poupatempo Digital, lançado pelo Estado. Todo o tipo de iniciativa que a Prefeitura fizer para facilitar a vida dos cidadãos neste momento é mais que necessário", comenta Sadao.

Unificação. O requerimento dele, aprovado pelo Plenário da Câmara de Santos, cita que o Município precisa oferecer serviços públicos sem que os cidadãos saiam de casa nesse período, que ainda pode ser mantido após a crise do coronavírus. O texto reconhece que muitos dos serviços municipais já estão disponíveis no site da Prefeitura, mas este é o momento de virar a chave e alcançar um grau de conectividade ainda maior, reunindo tudo em um único lugar.



COMÉRCIO. Municípios da Baixada querem reclassificação para a Zona Laranja

PAB vai a SP hoje buscar reabertura

» O prefeito de Santos e presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), se reunirá na tarde desta sexta-feira (29), no Palácio dos Bandeirantes, com o secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marcos Vinholi, visando a retirada da Baixada Santista da Zona Vermelha e inclusão na Zona Laranja no plano estadual de retomada da economia em meio a pandemia do novo coronavírus.

Na noite desta quinta-feira (28), os prefeitos das nove cidades da Baixada Santista

expuseram ao secretário, por videoconferência, contrariedade à colocação da Baixada na Zona Vermelha em uma reunião que durou mais de duas horas.

Vinholi chegou a afirmar na tarde desta quinta que a classificação da Baixada Santista, como uma das regiões que mais é afetada pelo novo coronavírus e que demanda um isolamento social mais rígido, não deverá ser alterada mesmo com o questionamento dos prefeitos.

Apesar dos apelos dos chefes dos Executivos da Região, as autoridades estaduais si-

nalizaram que a Baixada Santista deverá permanecer na Zona Vermelha por ao menos mais 15 dias.

"É legítima a vontade da sociedade e dos prefeitos para retomar o mais rápido possível as atividades econômicas, nós também queremos, mas dentro das métricas colocadas e de maneira responsável. Estou em diálogo constante com os prefeitos, muitos deles têm questionamentos e estamos elucidando todos os passos", afirmou Marcos Vinholi.

Depois da crítica do presidente do Condesb ao enquadramento da Baixada na Zona Vermelha, prefeitos da Região se posicionaram publicamente também contra essa classificação.

PRAIA GRANDE.

"Recebemos com muita preocupação o relatório do Estado. Sobre Praia Grande, o Estado previu que você pode ser zona vermelha se você tiver mais de 80% dos serviços de UTI comprometidos por Covid-19. Praia Grande tem 21%. O Estado também definiu que é zona vermelha se você tiver três leitos para cada 100 mil habitantes e nós temos 18 para cada 100 mil habitantes. Então, eu espero uma revisão desses critérios para que a gente possa seguir equacionando o desenvolvimento econômico, manutenção de empregos e manutenção



DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretário vai receber Paulo Alexandre no Palácio dos Bandeirantes

da Saúde", afirmou o prefeito Alberto Mourão.

SÃO VICENTE.

"É impossível a gente andar alinhado com o Governo do Estado", afirmou o prefeito Pedro Gouvêa que elaborou um plano com quatro etapas, no qual, segundo ele, em 1º de junho o comércio reabre com regras rígidas; no dia 8 de junho shoppings e galerias voltam a funcionar; no dia 20, será permitido consumo em

bares, restaurantes e praças de alimentação com 30% da ocupação e no dia 10 de junho, quarta fase, todo o programa é reavaliado.

GUARUJÁ.

"Aumentamos o número de testagens e, com isso, obtivemos a identificação de mais casos. Não estamos assistindo pessoas agonizando à espera de leitos de UTI ou atendimento médico. Porque nos planejamos e agimos. Estamos, até

o momento, com o controle das rédeas dessa pandemia no Município, não estamos sob alerta máximo, temos o controle absoluto e o equilíbrio de nossa capacidade hospitalar instalada, frente à evolução da pandemia, o que nos permite a flexibilização de setores segundo definição municipal. Nossos indicadores são devidamente avaliados e conferidos", afirmou um comunicado da Prefeitura.

MONGAGUÁ.

"Não estamos medindo esforços para que todas as determinações do Estado sejam devidamente seguidas. Paralelamente, nossa região tem adotado medidas e estratégias no combate à Covid-19, de acordo com a realidade local. Por outro lado, os comerciantes e empresários estão em uma situação caótica", afirmou o prefeito Márcio Melo Gomes.

BERTIOGA.

"Vidas em primeiro lugar e a Baixada estão fazendo um bom serviço. No entanto, o comércio não pode pagar caro por isso como já está pagando. A gente aguarda um retorno do comércio. Na nossa ótica, eles (Estado) estão utilizando números equivocados que serviram de parâmetro para ranquear a Baixada Santista, afirmou o prefeito Caio Matheus. (LG Rodrigues e Gilmar Alves Jr.)